

1. [3] Considere a seguinte linha de comando e, à direita, o ficheiro **in.txt**:

```
cat < in.txt | grep 1 > out.txt
```

- a. [1] Justifique o que se observa no terminal e o conteúdo final de **out.txt**.  
b. [2] Para **cada um** dos processos criados para execução da linha de comando indicada, apresente o nome do executável e o que referem as entradas 0, 1 e 2 da tabela de descritores de ficheiros.

01: alpha-8
02: beta-56
03: gamma-1
1 continue
2 stop

2. [2] Num sistema Linux com processador *x86-64*, sabe-se que o endereço `0x0081049500C002F9` de um processo pertence ao mapeamento da secção `.text` do executável e que `0x0081049500C012F1` pertence ao mapeamento da secção `.data`.
- a. [0.5] Quantos níveis de tradução estão a ser usados? Justifique.  
b. [1] Na tradução destes endereços, mostre em que nível se acede ao índice 6 da respetiva tabela.  
c. [0.5] O endereço `0x0081049500C012F9` pertence ao mapeamento de que secção? Justifique.
3. [1.5] No âmbito dos processadores *x86-64*, o que se entende por *nível de privilégio*? Qual a relevância destes níveis de privilégio para o funcionamento do *kernel* Linux?
4. [2] Considere o seguinte código fonte de um programa em C:

```
1 char text1[4096] = {'I','S','E','L',0}; char * text2;  
2 int main() {  
3     text2 = mmap(NULL,16,PROT_READ|PROT_WRITE,MAP_PRIVATE|MAP_ANONYMOUS,-1,0);  
4     strcpy(text2, "LEIC");  
5     if (fork() == 0) {  
6         char * old_text2 = text2; puts(old_text2); strcpy(text1, "DEETC");  
7         text2 = mmap(NULL,16,PROT_READ|PROT_WRITE,MAP_SHARED|MAP_ANONYMOUS,-1,0);  
8         munmap(old_text2, 16); strcpy(text2, "TVS"); puts(old_text2);  
9     } else {  
10        wait(NULL); // wait for the only child  
11        puts(text1); puts(text2);  
12        munmap(text2, 16);  
13    }  
14    return 0;  
15 }
```

- a. [1] Justifique qual das instruções provoca um erro que leva à terminação do respetivo processo.  
b. [1] Apresente e justifique o que é afixado no terminal por cada uma das instruções `puts`.
5. [1.5] Cada região válida do espaço de endereçamento de um processo está geralmente associada a uma área específica de disco para operar como *backing storage*. Indique, justificando, uma circunstância em que a área designada como *backing storage* para uma dada página de uma região de memória muda abruptamente.

6. [1.5] Num sistema Linux, considere um serviço que atende os processos clientes através de um único *socket* de domínio Unix do tipo *stream*. É possível atender múltiplos clientes em simultâneo? Se sim, como se distingue cada um dos clientes no serviço (por exemplo, no momento de receber/enviar dados de/para cada um dos clientes)? Se não, como se pode desenhar uma solução para suportar este requisito?
7. [1] Como é que o *systemd* determina quais os serviços que devem ser ativados no arranque do sistema?
8. [1] Um ficheiro de unidade do tipo *service* tem, na sua secção *[Unit]*, a linha `Requires=abc.socket`. Que funcionalidade do *systemd* deverá estar a ser usada no serviço *abc* e porque aparece esta diretiva *Requires* no ficheiro *.service*?
9. [1.5] Descreva sucintamente o que distingue as máquinas virtuais de sistema das máquinas virtuais de processo. Apresente um exemplo de cada caso.
10. [1.5] O **sistema operativo** Linux Alpine 3.18.0 utiliza o *kernel* Linux na versão 6.1, enquanto que o Ubuntu 20.04.6 utiliza o *kernel* 5.15. Se, sobre um sistema base Linux, executarmos simultaneamente dois **contentores** Docker, um baseado na imagem *ubuntu:20.04* e outro na imagem *alpine:3.18.0*, estes contentores irão operar sobre duas instâncias de *kernel* diferentes? Se sim, são usadas máquinas virtuais para suportar cada *kernel*? Se não, que versão única de *kernel* é usada?
11. [2] Considere a operação `docker build` guiada por um *Dockerfile*.
  - a. [1] Que condições dão origem a uma nova camada (não-vazia) na imagem resultante do *build*?
  - b. [1] Na reconstrução de uma imagem, que condições permitem o reaproveitamento das imagens intermédias (em *cache*) do *build* anterior?

12. [1.5] Para criar uma solução baseada em Docker Compose, foi elaborada a especificação que se apresenta ao lado (`docker-compose.yml`). Do serviço *entry* existirá sempre apenas uma instância, que executa um serviço de distribuição de carga para as instâncias existentes do serviço *webapp*. O número de instâncias de *webapp* pode ser alterado dinamicamente modificando o valor de *scale*. Identifique os dois erros existentes na especificação, indicando que problema causam e como podem ser corrigidos.

1	services:
2	entry:
3	image: nginx:alpine
4	networks:
5	- frontend
6	ports:
7	- "8080:80"
8	volumes:
9	- [...] # irrelevante
10	
11	webapp:
12	image: tvsapp:latest
13	networks:
14	- backend
15	ports:
16	- "9090:8888"
17	
18	networks:
19	frontend:
20	backend:

Duração: 2 horas e 15 minutos

ISEL, 17 de fevereiro de 2024